**Título: negrito, centralizado e sem ponto final[[1]](#footnote-1)**

**A T E N Ç Ã O!**  Este arquivo **NÃO** deve conter o nome dos autores ou

qualquer indicação de autoria, para avaliação às cegas. Para remover indicação de autoria: **Inspecionar documentos → Inspecionar → Remover dados XML inspecionados**

**Resumo:** Deve apresentar brevemente os principais assuntos abordados no relato, com frases concisas e objetivas, apresentando – o objeto do relato, principal problema identificado e a indicação do vínculo da ação com a extensão (interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho); o marco teórico que sustenta a ação; os objetivos propostos; a metodologia utilizada; os principais resultados obtidos (nº pessoas atingidas, abrangência, transferência de tecnologias sociais, melhorias, vínculos, envolvimento de estudantes etc) e as conclusões (relevância da ação ou dos resultados, avanços no conhecimento da área etc. Deve ser elaborado com no mínimo 100 e no máximo 200 palavras, em parágrafo único, sem recuo no início das linhas, sem citações e referências. Deverão ser evitados símbolos e contrações que não sejam de uso corrente. Idioma do trabalho: português. Deverá ser utilizado verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Fonte: Calibri 12. Espaçamento simples. Alinhamento: justificado.

**Palavras-chave**: Entre três e cinco. Usar ponto final. Melhor descrição do conteúdo. Identificadas com a ação. Objetiva.

**Introdução**

Os relatos de experiência devem ser originais e inéditos, e descrever e/ou discutir saberes e práticas vivenciados nas atividades de extensão ou em ações indissociáveis entre extensão, ensino e pesquisa, realizadas no âmbito dos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul (IFRS, IFFar e IFSul), respeitando as diretrizes de publicação estabelecidas pela Comissão Editorial da revista. Serão aceitos relatos de ações desenvolvidas em até três anos da data da publicação da revista. A introdução apresenta os tópicos que serão, obrigatoriamente, discutidos no desenvolvimento do relato. A responsabilidade pelo conteúdo dos relatos publicados caberá, exclusivamente, aos autores.

**Desenvolvimento**

É a parte principal do relato, caracterizado pelo aprofundamento dos aspectos conceituais mais importantes do assunto. São apresentadas e debatidas as ideias e as teorias que sustentam o tema da ação. A organização do conteúdo deve possuir uma ordem sequencial. Podem ser utilizadas subdivisões em seções e subseções, expondo dados quantitativos, instrumentos de pesquisa, os resultados e sua análise.

A redação deve observar as normas ortográficas e gramaticais do Português (Brasil), de modo a garantir a coerência e a coesão textual. Pequenas correções podem ser realizadas pelos revisores de texto para garantir adequações linguísticas.

Cada relato deverá ter a extensão mínima de 2 e máxima de 5 páginas, numeradas sequencialmente no canto superior direito. O tamanho da página deve ser A4, em orientação retrato. Deve-se utilizar em todo o texto Fonte: Calibri 12. Espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Recuo apenas no início de cada parágrafo com 1,25 cm.

Caso precise fazer uma citação direta, tome o cuidado de fazer a transcrição fiel da obra, indicando “entre aspas” o trecho copiado, indicando entre parêntesis (SOBRENOME DO AUTOR, ano de publicação e página onde o texto se encontra). Em caso de citação com mais de três linhas, utilize fonte: Calibri 10, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda:

Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e uma participação qualitativamente superior nele. (PACHECO; CALDAS; SOBRINHO, 2010, p. 15)

As notas de rodapé poderão conter, no máximo, 30 palavras a cada nota[[2]](#footnote-2). Devem restringir-se a comentários ou observações, destinando-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Devem ser colocadas na parte inferior da página e iniciar-se com a chamada numérica recebida no texto, sem parágrafo.

**Figuras**

Os relatos poderão ter o máximo de 5 figuras, com resolução mínima de 300 dpi (no mínimo 1.200Kb), em formato JPG, para não comprometer a visualização quando editoradas. São consideradas figuras: fotografias, ilustrações, gráficos, tabelas e quadros. Não serão aceitas figuras com montagens.

As figuras NÃO são inseridas no texto do relato. Devem ser enviadas em arquivos individuais, separadas do texto do relato (ver [Tutorial para autores](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fifrs.edu.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2020%2F06%2FManual-Autores_VIVER-IFRS_2020.pdf&clen=1656305&chunk=true)), anexadas como Novo arquivo. No texto do relato deve aparecer somente a indicação de onde as imagens devem aparecer respeitando a ordem e a numeração em que foram indicados no sistema de submissão: Figura 1, Foto 2, Quadro 3, Tabela 4 e Gráfico 5.

Os dados que devem constar no texto são: nº da figura, título, indicação de fonte e ano. Perceba que no texto do relato a informação de título descreve o elemento a que se refere à figura, diferentemente do título informado nos metadados, que deve indicar o número de ordem no texto. Veja o exemplo a seguir:

**Figura 3.** Encontro semanal dos moradores da comunidade do Bairro Santo Antônio, no município de Bento Gonçalves/RS. Fonte: Próprios autores (2018).

No sistema de submissão a imagem deve ser indicada como FIGURA 3. Para a indicação de fonte da figura, caso o conteúdo tenha sido criado pelo(s) autor(es), deve-se indicar como fonte “próprio(s) autor(es) (ANO)”, ou deve ser indicado o nome ou setor responsável por ela. A equipe de editoração terá liberdade de selecionar as figuras que julgar aptas para publicação.

Algumas dicas importantes para uma redação clara e objetiva: evitar generalizações (sempre, todos, grande parte); evitar repetição de palavras, especialmente verbos e substantivos (utilize sinônimos); evitar modismos linguísticos, gerúndios em excesso e pobreza de vocabulário (em nível de, a ponto de, grande impacto); evitar o excesso de verbalismo, a prolixidade, a adjetivação, bem como argumentações emotivas ou sentimentalistas, frases feitas ou terminologia técnica em excesso; evitar redundâncias (pesquisas são a razão do pesquisador) e cacofonias (vi ela = viela, por cada = porcada, ela tinha = é latinha); evitar o uso de gírias, expressões vulgares, abreviaturas, siglas exceto se necessárias; preferir citações indiretas às diretas; preferir concisão e objetividade (“não há dúvida que, com toda a probabilidade” utilize “provavelmente”).

**Conclusão**

Explica as ideias que predominaram no relato como um todo, evidenciando fatos importantes, sugerindo novos estudos ou recomendando novas ações.

Utilize em todo o texto o uso da voz passiva ou da terceira pessoa do singular do impessoal, despersonalizando a linguagem. As expressões taxativas devem ser evitadas. Por exemplo, em vez de utilizar “afirma-se, comprovou-se, procurou-se” que são vocábulos muito conclusivos, prefira “os resultados sugerem, evidenciou-se, supõe-se”.

Lembre-se: o significado global do relato não é uma mera soma de suas partes, mas uma combinação que gera sentido, com cada parte deve mantendo relação com as demais, inter-relacionando-se e formando um todo organizado.

As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023 (2018), limitadas às citações no texto do relato. Tanto os elementos essenciais da referência quanto os complementares devem ser apresentados em sequência padronizada. Devem ser alinhadas à margem esquerda, espaçamento de simples e separadas entre si por um espaço em branco. É de responsabilidade dos autores citar referências originais. Para referências de formato eletrônico, informar as URLs (*links* ativos) e dia, mês e ano de acesso. Dar preferência para *links* persistentes, como o DOI (*Digital Object Identifier*).

# **Referências (exemplos)**

# GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica:** textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

# ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

# ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2:** a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

# ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: **Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia,** 1997-. ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-86502012001200001>. Acesso em: 22 ago. 2013.

1. Inserir Nota de Rodapé: Tipo da ação (projeto, evento…) de Extensão: título, ano em que ocorreu a ação, protocolo SIGProj (ou outro) nº xxxxx. **Fonte: Calibri 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.** [↑](#footnote-ref-1)
2. As notas de rodapé devem ser utilizadas para comentários – ABNT NBR 10520. Fonte: Calibri 10, espaço simples entre as linhas, alinhamento justificado. [↑](#footnote-ref-2)